



TERMO DE REFERÊNCIA nº 2021.1217.00028-0

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA/PESSOA FÍSICA ESPECIALIZADA QUE IRÁ ELABORAR UM ESTUDO DE AVALIAÇÃO, PERTINÊNCIA E POSSIBILIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DE UM SELO AMBIENTAL PARA O MOSAICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO QUE ABRANGE O ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO.

1. OBJETIVO

Contratação de serviços de consultoria pessoa física para elaborar um estudo de avaliação, pertinência e possibilidades de estruturação de um selo ambiental para o Mosaico de Unidades de Conservação que abrange o Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

2. ANTECEDENTES E CONTEXTO

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar é um projeto do governo federal, criado e implementado em parceria com instituições privadas e sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira.

O Funbio - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade atua desde 1995 em todo o território nacional, sendo a Instituição responsável pela gestão dos recursos financeiros do Projeto, adquirindo bens e contratando serviços.

O Arquipélago de São Pedro e São Paulo é formado por um conjunto de pequenas ilhas rochosas, próximo ao Equador, a pouco mais de mil quilômetros (500 MN) da costa brasileira é o menor e o mais isolado arquipélago tropical do planeta. Por sua localização entre os hemisférios norte e sul e entre os continentes americano e africano, é uma área de grande importância no ciclo de vida e ciclo migratório de várias espécies de peixes, aves, mamífero e quelônio, atuando como área de repouso, alimentação e reprodução para várias delas. Por essas características, a pesca de atuns pela frota industrial de espinhel pelágico é o principal uso extrativo nessa região.

Com o objetivo de proteger espécies raras, endêmicas e ameaçadas e garantir o uso sustentável da pesca, foi criado em 2018 um mosaico de Unidades de Conservação que inclui uma Área de Proteção Ambiental com quase 41 milhões de hectares e, um Monumento Nacional com mais de 4 milhões de hectares. Visto que, a nível global, um dos principais impactos à biodiversidade marinha é a pesca excessiva e não manejada, é fundamental garantir uma gestão pesqueira adequada.



Desde a criação dessas Unidades, sabíamos que elas seriam um grande desafio de gestão ambiental para o ICMBio. Considerando o tamanho dessas áreas e a sua distância da costa, ter normas de pesca adequadas e um bom sistema de fiscalização e controle nunca será suficiente para garantir a pesca sustentável e a conservação da biodiversidade. Desta forma, a equipe do ICMBio iniciou um trabalho de engajamento dos pescadores e mestres da frota atuneira que trabalha nessa área, incentivando-os a implementar e divulgar boas práticas de pesca e qualificar o monitoramento, através de um programa de voluntariado, o Programa “Parceiros do Oceano Atlântico” e, à medida que o programa avança, fica cada vez mais clara a importância de integrarmos outras ferramentas de incentivo às boas práticas de pesca, em especial, os incentivos econômicos.

Em 2020, o Código de Conduta para a Pesca Responsável (FAO, 1995) fez 25 anos. Esse foi um dos marcos mais importante para a gestão pesqueira a nível mundial e, gerou centenas de iniciativas, documentos e planos regionais, nacionais e globais, que foram definindo os princípios, valores e critérios essenciais para o uso correto dos recursos pesqueiros, sob os pontos de vista econômico, social e ecológico.

Apesar do enorme avanço em várias frentes, um dos pontos importantes e menos desenvolvidos, foi a importância de agregar valor aos produtos da pesca, desenvolvendo ferramentas de incentivo econômico para setores que investem numa pesca ambientalmente mais “limpa” e socialmente mais responsável.

Em especial, pela fragilidade do marco legal e do sistema de gestão da pesca federal, pouquíssimas pescarias no Brasil poderiam conseguir uma certificação ambiental internacional. Uma opção seria a construção de um selo local que pudesse abrir mercados ambientalmente mais exigentes, e que pagassem melhor pelo pescado produzido em pescarias mais bem manejadas e controladas. Entendemos que as condições únicas conquistadas pela criação e pelas iniciativas de gestão desse mosaico poderiam ser uma oportunidade.

A criação de um modelo baseado nas demandas de mercado, que reúna critérios ambientais e de boas práticas a bordo, além de considerar eventuais condições trabalhistas e de direitos humanos na pescaria, em áreas com uma governança bem definida – como é o caso do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, seria um passo importante para potencializar o engajamento do setor pesqueiro na qualificação contínua da sustentabilidade e gestão da pesca. Além disso, em médios e longos prazos, essas iniciativas poderiam ser expandidas, impulsionando a coleta de dados, o monitoramento e fiscalização das operações de pesca, e a rastreabilidade digital dos produtos pesqueiros.

Portanto, avaliar a possibilidade de desenvolvermos um selo ambiental institucional seria, para nós, uma iniciativa estratégica com grande potencial para essas e outras Unidades de Conservação manejadas pelo ICMBio e, quem sabe até, para fora das unidades de conservação.



3. ESCOPO DO TRABALHO E LIMITES DO PROJETO

O contrato terá vigência de um ano (365 dias) e a entrega dos produtos desta consultoria deverá obedecer criteriosamente às especificações contidas no item 4. Resultados, Produtos Esperados e Cronogramas, presente neste TdR. Desta forma, a consultoria contratada será responsável por:

ATIVIDADE 1 – ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O consultor (a) deverá elaborar Plano de Trabalho indicando seu planejamento para execução dessa Consultoria, definindo metodologias a serem desenvolvidas em cada atividade executada, bem como cronograma de atividades, incluindo data de início dos trabalhos, sugestões preliminares de convidados para as reuniões e entrevistas (mínimo de 5 pessoas).

Para esta etapa estima-se um limite de 3 reuniões com participação máxima de 10 pessoas e, duração de até 4 horas, realizadas por meios e plataformas digitais com os envolvidos que o consultor (a) julgar necessário. O produto 1 deverá ser apresentado e discutido em reunião on-line com a equipe do NGI São Pedro e São Paulo, com duração de até quatro horas e entregue em formato digital, eliminando a necessidade de impressões.

O plano de trabalho deverá conter: planejamento de execução para a consultoria (detalhado), cronograma de atividades, metodologia utilizada em cada produto, sugestões de convidados e pessoas envolvidas no projeto, plataformas digitais a serem utilizadas e forma de entrega dos produtos. O produto 1 passará por, no máximo duas revisões com o prazo de 10 dias cada.

Produto 1: Plano de trabalho – até 20 dias após a assinatura do contrato + 20 dias para análises.

ATIVIDADE 2 – COMPILAÇÃO DE INICIATIVAS DISPONÍVEIS

Levantamento de informações sobre a existência, viabilidade, instituições e estrutura envolvidas, além dos critérios utilizados pelas principais iniciativas internacionais relacionadas a certificações, recomendações ou selos de sustentabilidade para a pesca extrativa. O levantamento fica a cargo do consultor (a). Entende-se por sustentabilidade da pesca, aquelas que priorizam a saúde dos estoques pesqueiros, a minimização dos impactos ecossistêmicos sobre habitats e espécies ameaçadas, minimização da mortalidade das capturas indesejadas, além de preocupação com a sanidade e qualidade do pescado a bordo, a responsabilidade social, e relações de trabalho. Levantamento também de iniciativas nacionais de selos e certificações em áreas relacionadas, que possam qualificar a avaliação de viabilidade de criação desse selo pelo ICMBio e potenciais instituições parceiras.



Esse diagnóstico preliminar, incluindo uma revisão e síntese das principais iniciativas identificadas e das informações pertinentes para esse estudo, deverá ser feito por escrito e apresentado à equipe envolvida. A apresentação para discussão e validação do material deverá ocorrer em reunião on-line com duração de até quatro horas. O produto 2 passará por, no máximo duas revisões com o prazo de 15 dias cada.

Produto 2: Diagnóstico preliminar – até 80 dias após assinatura do contrato + 30 dias para análises.

ATIVIDADE 3 – REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS E REUNIÕES COM ATORES ESTRATÉGICOS

Com base no diagnóstico preliminar, na experiência e contatos prévios do consultor e da equipe do ICMBio, definir quem serão os indivíduos e/ou organizações com interesse e experiência com iniciativas de sustentabilidade da pesca. Esses atores podem ter experiência profissional nos setores governamentais ou não governamentais, e podem incluir o setor produtivo, indústria, academia, entre outros.

As entrevistas (mínimo 5) e reuniões (máximo 10) serão todas por meio e plataformas digitais, poderão ser individuais ou em grupo de até 10 pessoas e com duração máxima de 4 horas cada, e têm a finalidade de identificar parceiros, levantar as diferentes visões, possíveis critérios, abordagens e soluções para a criação de um selo. Esse trabalho poderá ser executado em uma ou mais etapas, de acordo com a necessidade e com o andamento da articulação e disponibilidade dos diferentes autores.

Essa estratégia será definida pelo consultor, em comum acordo com a equipe do ICMBio. O produto parcial deverá ser apresentado, em formato digital, às equipes em uma reunião geral, de forma online com duração de até quatro horas e passará por, no máximo 2 revisões com prazo de 15 dias cada.

Produto 3: Relatoria das reuniões + Diagnóstico consolidado – Até 150 dias após assinatura do contrato + 30 dias para análises.

ATIVIDADE 4 – ELABORAR DIAGNÓSTICO E RECOMENDAÇÕES FINAIS

O diagnóstico e as recomendações finais devem incluir uma análise do cenário político-institucional atual, possíveis oportunidades de parcerias, as principais vantagens dessa iniciativa para a gestão dessas unidades, e os principais desafios a serem enfrentados pelo ICMBio e instituições parceiras, na criação de um possível selo ambiental para o Mosaico de Unidades de Conservação que abrange o Arquipélago de São Pedro e São Paulo. O relatório final deverá incluir os principais elementos para a elaboração de um projeto piloto: principais critérios, estrutura mínima necessária,



possíveis soluções de auditoria para obtenção e manutenção do selo, e as principais recomendações estratégicas identificadas pelo consultor e pela equipe do ICMBio para o sucesso de uma futura iniciativa.

Para esta atividade, estão previstas três reuniões que acontecerão por meios e plataformas digitais, com máximo de 4 horas cada, sendo duas para organização de resultados, e uma para apresentação do relatório e entrega do produto final. Esse produto deverá ser enviado inicialmente ao Núcleo de Gestão Integrada ICMBio São Pedro e São Paulo (NGI APSPSP), que poderá solicitar ajustes e retificações no relatório. O produto final passará por, no máximo 2 revisões com prazo de 15 dias cada.

Após as revisões e ajustes solicitados pela equipe do ICMBio, o consultor deverá encaminhar a versão final de cada um dos produtos para o Funbio e para ICMBio, em meio digital (e-mail ou CD), devidamente aprovados.

Produto 4: Diagnóstico e recomendações finais – até 220 dias após assinatura do contrato + 30 dias para análises e revisões.

4. RESULTADOS, PRODUTOS ESPERADOS E CRONOGRAMA.

PRODUTO 01 – Plano de Trabalho

PRODUTO 02 – Diagnóstico preliminar

PRODUTO 03 – Relatoria das reuniões + Diagnóstico consolidado

PRODUTO 04 – Diagnóstico e recomendações finais

O consultor/a deverá realizar as atividades listadas e descritas de acordo com o cronograma de entrega. As versões finais de cada produto aprovado pela equipe do ICMBio deverão ser encaminhadas pelo consultor para o Funbio e para ICMBio, em meio digital (e-mail ou CD), nos prazos abaixo:

PRODUTO	DESCRIÇÃO	PRAZO PARA ENTREGA	% DO VALOR TOTAL DO CONTRATO DE CADA FASE
01	Plano de trabalho	Até 20 dias após assinatura do contrato;	0%
02	Diagnóstico preliminar	Até 80 dias após a assinatura do contrato;	20%
03	Relatoria das reuniões + Diagnóstico consolidado	Até 150 dias após a assinatura do contrato;	30%
04	Diagnóstico e recomendações finais	Até 220 dias após a assinatura do contrato.	50%



O contrato terá vigência de 365 dias contando os prazos para entrega mais tempo de revisão de cada produto, ao qual o ICMBio terá 10 dias para revisar e o consultor(a) mais 10 dias para possíveis correções.

Quaisquer modificações no escopo ou prazo de entrega deverão ser previamente aprovadas pela chefia do NGI APSPSP e passar pela anuência do Funbio enquanto contratante.

Estão inclusos no custo da contratação a remuneração dos serviços prestados pelo consultor, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista, devendo ser deduzidos no ato dos pagamentos os descontos estipulados por lei (IRRF e INSS – para pessoa física).

O contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio, com recursos do Projeto GEF Mar.

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança e do Termo de Recebimento e Aceite - TRA (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

5. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Os produtos deverão ser entregues apenas em formato digital (por email e quando necessário por meio de um DVD), em português e nos formatos doc. e pdf. Se houverem mapas associados a cada produto, os mesmos deverão ser entregues em formato TIFF ou JPEG, em resolução de alta qualidade; também devem ser entregues os shapefiles de todos os mapas, assim como as tabelas de dados, os metadados, os arquivos em formato geodatabase e o banco de dados espacial elaborado.

O Relatório técnico final deverá ser apresentado em forma digital, através de uma reunião previamente programada, realizada em plataformas digitais, com duração máxima de 4 horas.

6. INSUMOS NECESSÁRIOS

O consultor/a empresa de consultoria deverá realizar o trabalho utilizando seu próprio acervo técnico e material, bem como o local para realização dos serviços e insumos necessários ao bom desenvolvimento dos serviços ora pactuados. Todas as atividades serão virtuais, realizadas por meios e plataformas digitais. A equipe do ICMBio fornecerá as informações mínimas necessárias para que o consultor possa realizar seu trabalho, dentro de prazos acordados no início do trabalho, bem como contatos de parcerias desenvolvidas ao longo de atividades e iniciativas de gestão de pesca em execução nessas unidades.



7. PERFIL DO PROFISSIONAL (PARA PF)

Requisitos obrigatórios

Os serviços acima descritos serão desempenhados por pessoa física com formação de nível superior. Serão considerados os seguintes critérios para avaliação dos candidatos:

- Formação na área de Biologia, Oceanografia, Engenharia de Pesca, áreas correlatas às ciências ambientais ou certificações ambientais. Complementariedade entre formação de nível superior e os cursos de pós-graduação, com ênfase em pesca, sustentabilidade, gestão ambiental, conservação marinha, certificações e áreas correlatas.

- Experiência mínima de 03 anos com trabalhos nacionais e internacionais, consultorias e treinamentos relacionados a sistemas de certificação, metodologias de recomendação de consumo sustentável e aplicação de critérios de sustentabilidade para a cadeia de consumo de pescado, com ênfase na adequação à realidade nacional.

Requisitos desejáveis

- Participação em de redes de discussão nacionais e internacionais referentes a certificações e recomendações para a pesca sustentável, mercado do pescado, ferramentas econômicas e tecnológicas para a gestão da pesca.

- Experiência mínima de 3 anos na articulação, facilitação e construção de redes nacionais multissetoriais para a discussão de critérios e metodologias aplicáveis à pesca e aquicultura sustentáveis, valorização da atividade e formas de comunicação com o consumidor final.

A experiência indicada pelos candidatos deverá ser comprovada mediante apresentação de documentação específica quando solicitado pelo contratante e a capacidade de realizar o trabalho previsto será avaliada em entrevista online de, no máximo três horas.

8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O responsável técnico pela análise e aprovação dos produtos entregues pelo contratado para execução do serviço a que se refere este Termo de Referência será o chefe responsável pela unidade de conservação solicitante, que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços deste termo de referência.

O Responsável Técnico será responsável pelo envio dos produtos aprovados (documento final e seus anexos) para a área de contratos do Funbio, autorizando o pagamento e copiando, o ponto focal respectivo e gerencia do projeto.



9. ANEXOS

9.1. ANEXO 1 – MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO (PARA PF)

ANEXO 1 – MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO

O Currículo de Pessoa física deverá informar:

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, endereço, telefones de contato e e-mail).
- Formação acadêmica (começar a partir da mais recente). Pós-graduação (instituição, ano, título da monografia/dissertação/tese e orientador).
- Atuação profissional (começar a partir da mais recente) Instituição, local, cargo, ano e tempo de trabalho, vínculo institucional, atividades desenvolvidas e relação/relevância para o tema da consultoria, se houver.
- Projetos de pesquisa ou consultorias (se for o caso), ano, título, local onde se desenvolveu o trabalho, coordenador, instituições envolvidas, atividades desenvolvidas e relação/relevância para o tema da consultoria, se houver.
- Produção técnica ou científica e relevância para o tema da consultoria, se houver.
- Informações complementares que não se enquadram em nenhum item anterior e que tenham relação com as qualificações exigidas no edital de contratação.

Visando a qualidade da análise comparativa dos currículos, sugerimos que o currículo não ultrapasse 05 páginas, com fonte 10 a 12.